



portalbenews.com.br

DEPRECIÇÃO ACELERADA Senado aprova projeto de lei que estimula a modernização da indústria ▶ **p4**

LOGÍSTICA Brookfield conclui operação e passa a ser maior acionista da VLI ▶ **p5**

Divulgação/Governo do Ceará



Movimentação de cargas no Pecém sobe 18% no 1º trimestre

Complexo portuário do Ceará registrou 4,4 milhões de toneladas de carga movimentadas no período de janeiro a março ▶ **p7**

Diego Vara/Reuters via Agência Brasil



ENCHENTE NO RS

Cheia do Rio Taquari supera os 30 metros e complexo de Porto Alegre fecha para navios ▶ **p6**

NACIONAL Lula sanciona projeto de lei que altera tabela do imposto de renda ▶ **p3**

REGIÃO NORTE Polo Industrial de Manaus quer atrair mais investimentos de bioeconomia ▶ **p5**

SANTA CATARINA Estado autoriza licitação das obras de ampliação do aeroporto da Serra ▶ **p6**

EDITORIAL

Incentivo à indústria

A modernização da indústria brasileira é crucial para impulsionar o crescimento econômico e aumentar a competitividade do País no cenário global. O projeto de lei da Depreciação Acelerada - aprovado pelo Senado na última terça-feira, dia 30, e que, agora, segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - representa um importante passo nesse sentido, ao conceder incentivos fiscais para a troca de maquinário e equipamentos industriais.

Ao permitir que as empresas deduzam, do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o valor dos investimentos em maquinário, o projeto estimula a renovação do parque industrial brasileiro. Isso não apenas aumenta a eficiência e a capacidade produtiva das empresas, mas contribui para a redução de custos e a ampliação da competitividade no mercado nacional e internacional.

O projeto é especialmente relevante considerando o cenário atual, no qual mais de um terço das máquinas utilizadas na indústria brasileira está próximo ou ultrapassou o ciclo de operação ideal recomendado pelo fabricante. A modernização desses equipamentos é essencial para garantir a qualidade dos produtos, a segurança no ambiente de trabalho e a sustentabilidade das operações industriais.

Além disso, o incentivo à modernização da indústria tem o potencial de impulsionar toda a cadeia produtiva, gerando empregos, estimulando o crescimento econômico e promovendo o desenvolvimento tecnológico do País. Portanto, é fundamental que o projeto de lei da Depreciação Acelerada seja sancionado e implementado com sucesso, garantindo benefícios tanto para as empresas quanto para a economia como um todo.

Nesse sentido, é importante ressaltar a importância do diálogo e da colaboração entre o Governo, o Legislativo e o setor privado para promover políticas e iniciativas que incentivem a modernização e a inovação na indústria brasileira. Somente através de um esforço conjunto será possível criar um ambiente propício para o crescimento sustentável e a prosperidade de todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 7 Pecém registra alta de 18% na movimentação de cargas no primeiro trimestre

HUB

- 3 Chuvas bloqueiam 46 rodovias no Rio Grande do Sul

NACIONAL

- 3 Lula sanciona projeto de lei que altera tabela do imposto de renda
- 4 Senado aprova projeto de lei que estimula a modernização da indústria

- 5 Brookfield conclui operação e passa a ser maior acionista da VLI

REGIÃO NORTE

- 5 Polo Industrial de Manaus quer atrair mais investimentos de bioeconomia

REGIÃO SUL

- 6 RS: Rio Taquari supera os 30 metros de cheia e bate recorde histórico

Governo de SC autoriza licitação das obras de ampliação do aeroporto da Serra



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Rio Grande do Sul 1

As fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul interromperam o tráfego e destruíram trechos de rodovias estaduais. Até a noite de ontem, 104 pontos de 46 rodovias permaneciam bloqueados. Os dados são do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM). Há casos de pontes e estradas destruídas, submersas ou danificadas, além de quedas de barreiras e desmoronamentos.

Rio Grande do Sul 2

As regiões gaúchas mais críticas, entre as afetadas pelas chuvas, são a Metropolitana, a Central, o Vale do Rio Pardo, o Vale do Taquari e a Serra Gaúcha. Nesta quinta-feira, dia 2, a elevação do nível dos rios deve ser mais intensa nas proximidades de Porto Alegre e da Região Metropolitana, segundo dados da Defesa Civil.

Rio Grande do Sul 3

Devido à emergência no Rio Grande do Sul, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), cancelou sua agenda oficial nesta quinta-feira, dia 2, e irá acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e sua comitiva em viagem ao estado. Estão programadas reuniões com o governador Eduardo Leite e equipes da Defesa Civil, um sobrevoo nas áreas afetadas e, em seguida, uma entrevista à imprensa, para serem comunicadas as ações emergenciais que serão adotadas pelo Governo Federal para auxiliar a população gaúcha.

Rio Grande do Sul 4

As equipes técnicas do Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já auxiliam os órgãos locais no restabelecimento do tráfego nas rodovias bloqueadas e interditadas parcialmente.

Energia

O Porto do Rio de Janeiro, administrado pela PortosRio, ingressou no Mercado Livre de Energia. Com isso, poderá escolher fornecedores e fontes de energia para suas atividades. Segundo a autoridade portuária, com a medida, espera-se uma redução de 30% mensal nos custos de energia e de 200 toneladas por mês nas emissões de CO2.

Hidroviás do Brasil

Os acionistas da Hidroviás do Brasil aprovaram que a Ultrapar amplie sua participação na empresa sem ter de fazer uma oferta pública de aquisição (OPA). Tal medida só será necessária se a Ultrapar for ultrapassar a marca de 40% das ações da Hidroviás. Atualmente, ela detém 10%, mas pretende adquirir 17%, chegando a 27%. Serão 13% do Pátria Investimentos e 4% da Temasek Holdings, o fundo soberano de Singapura.

Lula sanciona projeto de lei que altera tabela do imposto de renda

Texto prevê aumento de isenção para quem recebe até dois salários mínimos

Ricardo Stuckert/PR



Na companhia de alguns ministros, Lula participou de um ato em alusão ao Dia do Trabalhador e mostrou aos profissionais a documento do projeto de lei que ele sancionou

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na quarta-feira, dia 1º, o projeto de lei que aumenta a isenção do imposto de renda para quem ganha até dois salários mínimos. A medida foi adotada em São Paulo, enquanto ele participava de um ato promovido por centrais sindicais em alusão ao Dia do Trabalhador.

O projeto de lei 81/2024 altera apenas os valores da tabela progressiva mensal do imposto de renda, com o limite de isenção aumentando. As demais faixas de tributação permanecem as mesmas desde 2015. O limite máximo para a alíquota zero é oficialmente R\$ 2.259,20, mas um desconto simplificado de R\$ 564,80 será aplicado para garantir isenção a quem ganha até R\$2.824, equivalente a dois salários mínimos.

Lula reforçou o compromisso de, até o final do seu terceiro mandato, isentar do imposto de renda toda a população que receber até R\$ 5.000. “A inflação

está caindo, o aumento está acontecendo, a indústria voltou a investir no Brasil. Só a indústria automobilística anunciou para mim e para o (vice-presidente Geraldo) Alckmin o investimento de R\$ 129 bilhões, o que não acontecia há mais de 40 anos neste país”, afirmou.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, informou que nos últimos 15 meses foram gerados 2,220 milhões de novos empregos com carteira assinada, um aumento de 34% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Marinho também mencionou que realizará auditoria e fiscalizará 208 empresas nacionais que não prestaram informações na Lei de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres, aprovada em junho de 2023.

“Quem constrói a riqueza não são os algoritmos, os aplicativos e nem as máquinas. Quem constrói a riqueza do Brasil e provoca o crescimento da economia é o povo trabalhador”, disse Marinho.

No evento também foi assinada a promulgação do convênio para recomendação sobre o trabalho decente para

os trabalhadores domésticos. Estiveram presentes na cerimônia o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; e Cida Gonçalves, ministra das Mulheres.

Desoneração

Lula criticou a decisão de manter a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, afirmando que isso não seria feito para beneficiar os mais ricos.

No final do ano passado, o Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que prorrogava a desoneração até 2027. Isso permitia que empresas de 17 setores continuassem pagando uma alíquota entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta em vez dos 20% da folha de pagamento como contribuição previdenciária. Além disso, a alíquota das contribuições ao INSS para municípios com até 156 mil habitantes foi reduzida de 20% para 8%.

“A gente faz desoneração

quando o povo pobre, ganha quando o trabalhador ganha, mas fazer desoneração sem que eles sequer se comprometam a gerar um emprego, sem que eles sequer se comprometam a dar garantia para quem está trabalhando. Eu quero dizer que no nosso país não haverá desoneração para favorecer os mais ricos e sim para favorecer aqueles que trabalham e que vivem de salário”, disse Lula.

Embora o presidente Lula tenha vetado o projeto, o Congresso derrubou o veto ainda em dezembro, mantendo os benefícios às empresas. Lula argumentou que essa medida não assegura a criação de empregos e que não pode haver desoneração da folha de pagamento das empresas sem contrapartidas para os trabalhadores.

A desoneração da folha de pagamento tem um impacto de aproximadamente R\$ 9 bilhões por ano na Previdência Social. Por outro lado, a assistência aos pequenos municípios resultará em uma perda de arrecadação de cerca de R\$ 10 bilhões por ano para o Governo.

NACIONAL

Senado aprova projeto de lei que estimula a modernização da indústria

Inicialmente, serão destinados R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros pela União

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O Senado aprovou na terça-feira, dia 30, o projeto de lei (PL) da Depreciação Acelerada. O texto prevê a concessão de incentivo fiscal a empresas do setor industrial para a troca de maquinário até 31 de dezembro de 2025. O PL 2/2024 segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

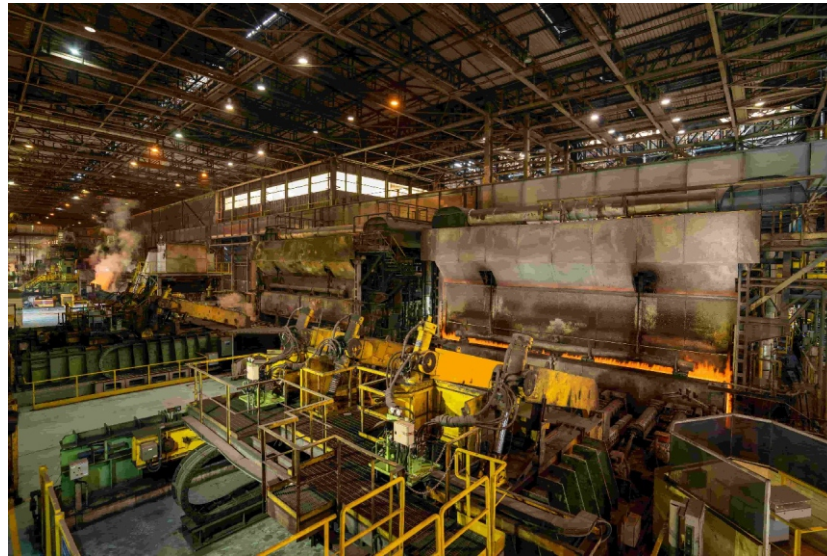
O projeto permite que as empresas deduzam 50% do valor de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos no ano em que forem instalados ou entrarem em operação, e os outros 50% no ano seguinte, do Imposto sobre a Renda

da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Para receber o incentivo, as empresas deverão se habilitar junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo o Governo, o programa de Depreciação Acelerada vai destinar inicialmente R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros para estimular a modernização dos equipamentos industriais.

Um levantamento realizado em 2023 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou que, em média, as máquinas utilizadas na indústria têm 14 anos de uso, sendo que 38% desses equipamentos estão próximos ou já ultrapassaram o ciclo de operação ideal recomendado pelo fabricante.

As negociações entre o Executivo e o parlamento se in-



Clarabóia Filmes

O projeto permite que empresas deduzam 50% do valor de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos no ano em que forem instalados ou entrarem em operação

tensificaram para a aprovação da matéria. O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), expressou preocupação em evitar os "erros cometidos em administrações anteriores". Marinho questionou se os benefícios concedidos às em-

presas não seriam uma forma de tratamento desigual em relação às taxas de juros, o que poderia afetar a produtividade e a concorrência do setor. No entanto, ele votou a favor devido à importância do projeto para o crescimento econômico

nacional.

"O projeto permite que se melhorem os balanços, que as empresas tenham mais capacidade de alavancar créditos, comprar novas máquinas e melhorar o parque industrial", declarou Marinho.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, agradeceu à colaboração do Congresso Nacional para a aprovação do PL. "Tanto a Câmara quanto o Senado têm sido parceiros importantes. Com diálogo e muito trabalho, estamos construindo uma nova agenda para o Brasil", disse Alckmin.

O PL 2/2024 foi relatado na Câmara dos Deputados pelo deputado federal Márcio Honaiser (PDT-MA) e no Senado Federal pelo senador Jaime Bagattoli (PL-RO).

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

Brookfield conclui operação e passa a ser maior acionista da VLI

Gestora passa a ter 36,5% de participação no negócio, que ocorre em meio a discussões da renovação da Ferrovia Centro Atlântica

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O fundo de investimento canadense Brookfield concluiu a transação de compra de 10% de ações da companhia ferroviária VLI e se tornou a maior sócia da empresa. As informações foram divulgadas pelo jornal Valor Econômico.

Com a conclusão, a empresa passou a deter 36,5% de participação no negócio. Em seguida, vem a Vale (com 29,6%), o FI-FGTS (15,9%), a Mitsui (que permanece com 10% das ações) e o BNDESPar (8%).

A operação ocorre em meio às discussões sobre a renovação antecipada da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que é o principal contrato da VLI - principal eixo de integração entre as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. De acordo com fontes ouvidas pelo jornal, a decisão da Brookfield de aumentar sua participação no negócio foi motivada pela pers-



A VLI opera 4.800 km de ferrovias, oito terminais de transbordo e seis terminais portuários, segundo a Brookfield, que agora passa a ser oficialmente dona de 36,5% da empresa

pectiva de um acordo com o governo para prorrogar a concessão. No entanto, até agora, não houve uma formalização da renovação antecipada, que tem sido alvo de diversas disputas desde o governo anterior devido aos investimentos planejados no aditivo.

A transação foi assessorada

pelo Bank of America no Brasil. A VLI opera 4.800 km de ferrovias, oito terminais de transbordo e seis terminais portuários, segundo a Brookfield.

A Mitsui havia pedido o processo de abertura para uma oferta inicial de ações (IPO, em inglês), neste mês, mas a Brookfield fez uma proposta de com-

pra da participação.

Segundo o Valor Econômico, informações do mercado dão conta de que a Mitsui está planejando outros rumos de investimento e tenha negociado o preço que conta dos livros do FI-FGTS, que também é acionista da VLI, de R\$ 1,8 bilhão pelos 10%. Foi apurado que o

preço de venda da fatia ficou entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2 bilhões.

Agora, a Brookfield é oficialmente dona de 36,5% da VLI. No ano passado chegou a iniciar um processo de venda de sua participação, contratando o Citi para buscar interessados. A empresa investe na VLI desde 2014.

Segundo comunicado da Brookfield, desde então, a empresa melhorou seus "serviços de exportação, aumentando sua capacidade de escoamento em cinco vezes e reduzindo o tempo de pesagem e carregamento em 80%".

Segundo fontes de mercado, a Brookfield teria feito a leitura de que o preço de venda proposto pela Mitsui seria atrativo porque o ativo total tem um valor de R\$ 30 bilhões - contra os R\$ 18 bilhões que estão marcados nos livros do FI-FGTS.

A Vale possui ainda 29,6% da VLI. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também é acionista.

REGIÃO NORTE

Polo Industrial de Manaus quer atrair mais investimentos de bioeconomia

Centro de Bionegócios da Amazônia lança CBA Conecta, para estimular colaboração da iniciativa privada

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) apresentou, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o projeto CBA Conecta para representantes das empresas de diversos segmentos do Polo Industrial de Manaus (AM). A iniciativa visa estimular parcerias privadas em soluções e negócios no âmbito da bioeconomia.

Os projetos que já estão aptos a receber investimentos foram apresentados durante uma reunião na última segunda-feira (29) entre o secretário

da Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg, o diretor-geral do CBA, Márcio Miranda, e o superintendente da Suframa, Bosco Saraiva.

Essas propostas são nas áreas de produtos naturais, materiais e energia, tecnologia vegetal, bioinsumos, tecnologia industrial e central analítica. Foi apresentado também o CBA Open, uma estrutura compartilhada com empresas, associações, organizações de fomento e ICT, espaços de coworking e de realização de eventos, laboratórios multiusuários, um condomínio de startups e o estabelecimento de parcerias com escolas de bionegócios.

"Estou impressionado com o interesse do mundo inteiro na área de bioeconomia. Toda sema-



Os projetos que já estão aptos a receber investimentos foram apresentados durante uma reunião realizada na segunda-feira entre representantes do MDIC, do CBA e da Suframa

na recebo dois, três embaixadores de vários lugares do mundo querendo informações sobre a Amazônia. E a grande novidade desse novo CBA é que ele deixa de ser um centro de pesquisa para ser também um centro, sobretudo, de bionegócios, para que, em parceria com as

empresas privadas, especialmente empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), possa desenvolver produtos e negócios a partir da biodiversidade da Amazônia que gerem riqueza e renda para as comunidades locais", disse Rollemberg.

O diretor-geral do CBA,

Márcio Miranda, afirmou que o Centro passa por um importante momento em sua trajetória. "Queremos eliminar o estigma dos investimentos em 'bio' sem retorno, mostrar que as empresas do Polo Industrial de Manaus podem ser parceiras na reestruturação do CBA e para isso queremos envolver os empresários na geração de ideias para bionegócios", ressalta.

O superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, destacou a importância dos diálogos voltados aos assuntos estratégicos para o futuro da Amazônia e fez, ainda, uma comparação do projeto "CBA Conecta" com o projeto das "Jornadas de Integração e do Desenvolvimento" promovidas pela Suframa nos Estados da sua área de abrangência.

REGIÃO SUL

RS: Rio Taquari supera os 30 metros de cheia e bate recorde histórico

Cidades de Lajeado e Estrela foram duramente castigadas pela enchente. Porto Alegre fecha comportas

Divulgação/Prefeitura de Lajeado



Na cidade gaúcha de Lajeado, uma das mais atingidas pela enchente que castiga o Rio Grande do Sul, a prefeitura local registrou a marca de 30,15 metros às 21h30min

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Rio Taquari, no Rio Grande do Sul, atingiu na noite de quarta-feira (1º) uma marca histórica, registrando 30 metros de cheia pela primeira vez. Este fenômeno ocorreu nas cidades de Lajeado e Estrela, situadas no Vale do Taquari, que têm sido duramente afetadas por uma prolongada e intensa precipitação, resultando em inundações urbanas, destruição de residências e pontes, e lamentavelmente, em pelo menos 10 vidas perdidas.

Em Lajeado, a prefeitura local registrou a marca de 30,15 metros às 21h30min, enquanto em Estrela, o nível alcançou 30,20 metros às 21h. A previsão é de que o Rio Taquari continue a subir, alcançando a

marca de 32 metros. Esta rápida elevação do rio caracteriza o "pior momento" das chuvas no estado, conforme declaração do governo gaúcho.

O Governo do Rio Grande do Sul emitiu um alerta devido às fortes chuvas que assolam o

estado. O aviso foi divulgado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) em uma rede social na noite de quarta-feira.

Conforme o vídeo, a situação no Vale do Taquari é crítica devido à cheia do Rio Taquari. Segundo Leite, as cidades com

maior probabilidade de transbordamento são Santa Teresa, Muçum, Rosa Sales, Encantado, Estrela e Lajeado. Este alerta ecoa uma declaração prévia do governador em uma coletiva de imprensa, onde ele descreveu este evento como o pior desas-

tre na história do Rio Grande do Sul.

Comportas

Já a Portos RS, Autoridade Portuária que administra os complexos do estado, emitiu nota oficial na noite de quarta informando que haveria o fechamento das comportas pela DMAE (departamento da Prefeitura de Porto Alegre responsável pela manutenção e operação das comportas), por razão do aumento do nível do Guaíba nos últimos dias.

Além disso, o complexo de Porto Alegre, tendo em vista a dificuldade de acesso ao local, estará fechado para novas atrações a partir das 12h desta quinta-feira (2). "Manteremos todos informados, quando de atualizações e do retorno das atividades".

A Portos RS encerrou a nota se solidarizando com o povo gaúcho.

Governo de SC autoriza licitação das obras de ampliação do aeroporto da Serra

Estão previstas reformas na infraestrutura do terminal, avaliadas em R\$ 2,9 milhões

Ricardo Wolffenbüttel/Secom



Conforme anunciado, os novos voos serão operados pela Azul, com destinos para São Paulo, nos dias domingo, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, a partir do mês de maio

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), assinou a autorização da licitação para as obras de ampliação e revitalização do Aeroporto Regional da Serra Catarinense, em Correia Pinto. Ao todo, serão investidos o valor de R\$ 2,9 milhões na reforma e ampliação do terminal de passageiros, reforma da seção contra incêndio e implantação do ponto de controle de acesso à área restrita dos operadores.

Projetada ainda no final da década de 1990 e inaugurada nos anos 2000, a estrutura atual do terminal de passageiros demandava uma revitalização, de acordo com o Governo do Estado.

"Com estas obras de revitalização estamos atendendo uma reivindicação da região que demandava melhorias no terminal de passageiros. Segui-

mos com a orientação de melhorar as condições de todos os aeroportos do Estado", afirmou o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), Beto Martins. Do montante de R\$ 2,9 milhões destinados para as obras de ampliação, R\$ 1,4 milhão é proveniente do Governo do Es-

tado, enquanto que R\$ 1,5 milhão são de emendas parlamentares da Assembleia Legislativa.

"Estamos investindo e vamos revitalizar todos os aeroportos. Queremos deixar eles arrumados com condições para atender a demanda e movimentar a economia dos municípios.

Um dos objetivos é potencializar o turismo da Serra e aeroporto é fundamental para isso", destacou o governador Jorginho Mello.

Aeroporto

O Aeroporto de Correia Pinto é

um importante equipamento de infraestrutura para a região do estado, principalmente para a atração de turistas. Em novembro de 2023, foi rebatizado como Aeroporto Regional da Serra Catarinense, para reforçar esta identificação com a vocação turística.

A operação com voos comerciais teve início em 2020 e em 2023 registrou a movimentação de 25 mil passageiros. Atualmente recebe voos regulares da companhia aérea Azul, ligando Correia Pinto com o Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP) e também de aviação geral. A pista tem 1.802 metros de comprimento por 30 metros de largura.

Mais voos

Durante a solenidade de assinatura para a licitação das obras de ampliação dos terminais, o GEerno estadual informou que o aeroporto terá mais quatro voos, em quatro operações semanais.

REGIÃO NORDESTE

Pecém registra alta de 18% na movimentação de cargas no primeiro trimestre

Foram 4,4 milhões de toneladas movimentadas no período entre janeiro e março deste ano

Divulgação/Complexo do Pecém

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A movimentação geral no Porto do Pecém foi 18% maior nos três primeiros meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2023. Foram 4,4 milhões de toneladas de janeiro a março de 2024.

No ano anterior, o total para o período foi de 3,7 milhões de toneladas. Em comparação a fevereiro deste ano, também houve um crescimento de 26%: 1.523.833 toneladas em março e 1.287.128 toneladas no mês anterior.

Segundo o diretor comercial do Complexo do Pecém, André Magalhães, o crescimento é fruto do "esforço contínuo" em trazer cargas para o Pecém e, conseqüentemente, mais de-

envolvimento para o Estado do Ceará.

"Destacamos a exportação de minério de ferro, movimentação de contêineres, eólicos, materiais siderúrgicos e fertilizantes como pilares do nosso crescimento nesse primeiro trimestre. É um bom começo, reforça a eficiência operacional do Porto e a nossa posição como um dos principais terminais portuários do Norte e Nordeste do Brasil", disse o executivo.

Do total movimentado em cabotagem, o maior índice foi de carga containerizada (50,5%), seguido pelo granel sólido (43,3%) e pela carga geral/solta (6,3%). Os principais produtos movimentados foram minérios, cereais, combustíveis minerais, ferro fundido, plásticos e bebidas.

Já na navegação em longo curso, o maior movimento foi de



Em comparação a fevereiro deste ano, também houve um crescimento de 26% de cargas movimentadas: 1.523.833 toneladas em março e 1.287.128 toneladas no mês anterior

granel sólido (52%), seguido pela carga geral/solta (40%) e pela carga containerizada (8%). Os principais produtos movimentados foram combustíveis minerais, ferro fundido, máquinas, frutas, sal e minérios.

Investimentos

No começo do mês, o Governo do Ceará assinou o sexto pré-contrato para a produção de hidrogênio e amônia verdes no estado. O vínculo foi firmado

entre o Complexo do Pecém e a empresa francesa Voltalia do Brasil. O complexo quer se tornar um dos pioneiros na produção e exportação das substâncias através de um hub de hidrogênio verde.

A projeção de investimento é de US\$ 3 bilhões (cerca de R\$ 15 bilhões), com expectativa para geração de 5 mil empregos na fase de implantação do empreendimento, que será estabelecido no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Até o momento, foram assinados outros cinco pré-contratos (AES, Casa dos Ventos, Cactus Energia, Fortescue e uma outra empresa que pediu sigilo) e 36 Memorandos de Entendimento (MoU), todos com o objetivo de produzir e também exportar hidrogênio verde.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br

